

Governo Lula promove inclusão social com redução da pobreza, apontam pesquisas

06/08/08 - 10:13



O líder da bancada do PT na Câmara, deputado **Maurício Rands (PE)** comemorou os resultados divulgados nesta terça-feira (5), de pesquisas realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostrando redução da pobreza no Brasil durante o governo Lula. "Esses dados confirmam que o governo do presidente Lula está na direção certa, de promover a inclusão social..

* Programas do governo explicam redução da pobreza no país, afirmam petistas

Ou seja, confirmam o que sentimos no dia-a-dia conversando com a população brasileira. Esses indicadores apresentam dados fundamentais, entre os quais a redução de quase um terço do percentual de pobres no Brasil e a redução do número de indigentes, que recebem uma renda de até R\$ 103, um quarto do salário mínimo", avaliou Rands.

Para o líder do PT, os dados também revelam que o país está avançando. "O Brasil até agora teve desenvolvimento, mas ficou restrito a setores minoritários da sociedade brasileira. A proposta do governo do PT e dos aliados é exatamente fazer com que esse desenvolvimento chegue aos excluídos, aos mais pobres. Esses resultados mostram que estamos promovendo mais justiça social e reduzindo a exclusão, a desigualdade e a pobreza. Há um grande crescimento na classe média, que representa hoje mais de 50% da sociedade brasileira. Com o sucesso da política econômica e social do governo do PT começa a ser realidade que todos os brasileiros tenham os direitos de cidadania", disse Rands.

Resultados - O estudo do IPEA elaborado com base nos dados das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (Pnad), revela que a taxa pobreza caiu de 35%, em 2003, para 27,1% em 2006. Além disso, a estimativa do IPEA é de que este número chegue aos 24,1% em 2008. Ou seja, a projeção é de que 3 milhões de pessoas saiam da pobreza, nas regiões pesquisadas.

Os dados revelam que devido ao crescimento econômico no país, os ganhos do salário mínimo e as transferências do governo, a pobreza reduziu. Houve uma redução de quase um terço da pobreza em termos proporcionais, de acordo com o estudo.

O estudo do IPEA foi realizado em seis regiões metropolitanas - Recife, Salvador, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Classe média - Já a pesquisa realizada pela FGV comprova aumento da classe média no país. No governo Lula, mais da metade dos trabalhadores brasileiros passaram para a classe média, que está mais confiante, compra mais e aumentou sua participação na População Economicamente Ativa (PEA) do país, segundo o levantamento A Nova Classe Média.

A redução da pobreza e o crescimento da classe média, segundo o levantamento, são reflexos diretos do aumento do emprego com carteira assinada - que tem batido recordes sucessivos praticamente todos os meses. Ainda segundo a pesquisa, há maior probabilidade de alguém pertencente à classe média ascender para camadas mais altas atualmente, do que há seis anos.

A pesquisa também aponta que o Brasil bateu recorde na criação de empregos com carteira assinada e na redução da miséria e desigualdade em seis regiões metropolitanas no mês de junho: Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

Gizele Benitz, com agências